

IRSA - CONGRESSO MUNDIAL DE SOCIOLOGIA RURAL (01/10/2025 A
20/01/2026) - IRSA 29 - WORK, MIGRATION, AND VIOLENCE IN THE
CONTEMPORARY RURAL WORLD

**NOS RASTROS INVISÍVEIS DA PALHA: TRAJETÓRIAS DE QUEM A
PRODUZ**

Bruno Cesar Pereira (pereirabcesar96@gmail.com)

Esta comunicação apresenta uma proposta de pesquisa que busca investigar a trajetória social, econômica e simbólica da palha utilizada na produção de cigarros artesanais no interior paulista. Tomando esse material como fio condutor, o projeto pretende compreender as dinâmicas do trabalho rural e urbano vinculadas à atividade, articulando entrevistas com trabalhadoras e trabalhadores, análise documental e diálogo com a literatura especializada. A pesquisa busca reconstruir o circuito completo da palha, da colheita às etapas de dobra, seleção, classificação e beneficiamento, evidenciando como cada fase é atravessada por hierarquias de gênero, formas de exploração e práticas cotidianas de resistência. As hipóteses preliminares apontam que a cadeia produtiva organiza-se em funções claramente delimitadas, muitas delas realizadas no ambiente doméstico, como a dobra, enquanto outras se concentram nas palheiras, espaços marcados pela predominância masculina e por relações laborais mais rígidas. Tal divisão revela simultaneamente a

invisibilização do trabalho das mulheres e a precarização estrutural que caracteriza o setor. Ao reconstruir a materialidade do processo produtivo, o projeto busca iluminar também o caráter histórico da modernização desigual do campo paulista, expressa na intensificação do trabalho, na rotinização das tarefas e na ausência de direitos formais. Mais do que acompanhar a trajetória de um produto, a proposta enfatiza a trajetória das pessoas que o produzem, compreendendo a palha como mediadora das relações sociais, das experiências migratórias e das memórias de trabalho. Assim, contribui para os debates sobre história social do trabalho, gênero e ruralidades/urbanidades, dando visibilidade a sujeitos e práticas frequentemente subalternizados.

Palavras-chave: trabalho rural; relações de gênero; produção artesanal de cigarros; trabalho precário; experiências migratórias.